



REDE MISTA - 2º ENSINO DO MÊS DE JUNHO - 2026

SERVINDO UNS AOS OUTROS EM AMOR

Na vida cristã, ninguém foi chamado para caminhar sozinho. Em Cristo, todos formam um só corpo, e esse corpo só cresce de maneira saudável quando cada membro aprende a servir em amor. O serviço não é um “extra” para alguns mais engajados; ele faz parte da identidade de todo discípulo de Jesus. Na Bíblia (**Gálatas 5,13**), São Paulo lembra: “Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne, mas, pela caridade, servi-vos uns aos outros.”

Ou seja, a liberdade que Cristo dá não é para viver de forma egoísta, pensando só em si mesmo, mas para amar e servir. Jesus é o primeiro exemplo disso: Ele, o Senhor, se fez servo, lavou os pés dos discípulos e entregou a própria vida por amor. O Catecismo da Igreja Católica (**CIC 1826-1827**) ensina que a caridade é a maior das virtudes, a que dá forma a todas as outras: “A caridade é o vínculo da perfeição e a forma de todas as virtudes.” “Sem a caridade ‘nada aproveita’.” **1 Cor 13,3**).

Isso significa que não basta “fazer coisas” na Igreja ou na célula; é preciso fazer por amor. O serviço cristão não é ativismo, é resposta a um amor recebido. Quem experimenta o amor de Deus é chamado a deixar esse amor transbordar em gestos concretos, uma escuta atenta, uma visita a um doente, uma mensagem de consolo, uma ajuda material, uma oração por quem sofre, um perdão concedido dentro de casa. São Paulo lembra, que todos formam um corpo e dependem uns dos outros: “Ora, vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros.” (**1 Coríntios 12,27**).

Quando um irmão sofre, todo o corpo sofre, quando um é ajudado, todo o corpo é fortalecido. Servir, então, não é “fazer favor”, é reconhecer que somos membros uns dos outros.

Servir uns aos outros em amor é também um modo concreto de permanecer na presença de Jesus. Ele próprio se identifica com os pequenos e os sofredores: “Todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.” (**Mateus 25,40**).

Servir uns aos outros em amor é, portanto, um remédio contra o egoísmo, contra o isolamento e contra a indiferença. É um caminho concreto de santidade. Quem serve se assemelha a Jesus, o Servo por excelência, e ajuda o mundo a enxergar que Deus ainda hoje ama, cuida e se aproxima das pessoas, através das mãos e do coração de seus filhos.

Escrito por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Fonte: Bíblia ave Maria e C.I.C

Para partilhar: De que forma concreta uma pessoa pode servir mais em amor? (na célula, na família ou na comunidade)